



**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE RIACHUELO
ESTADO DE SERGIPE**

Ata da 74ª Sessão Ordinária, realizada no dia 08 de fevereiro de 2022, às nove horas e dezessete minutos, no

Salão do Plenário da Câmara Municipal de Riachuelo; estiveram presentes os Senhores Vereadores: Clécio Carlos Santos Oliveira (Presidente); Urbano José Moreira Neto (Vice-Presidente); Ronaldo Raimundo dos Santos (1º Secretário); Isley Oliveira Farias (2º Secretário); Givanildo Cavalcante Bezerra; Heldon Daniel de Oliveira Maciel; Marcel Vila Nova Cajueiro; Marcondes Luis Batista Santos Hipólito, e Rosemberg Santos Hipólito = 09.

Havendo número legal o Senhor Presidente declarou aberta a Septuagésima Quarta Sessão Ordinária da presente Legislatura, mandando que fosse lida Ata da Sessão anterior o que foi feito e aprovado pelos presentes. Prosseguindo com o Expediente foram lidas as seguintes Matérias:

a) Requerimento Nº. 61/22, Solicitando do do Diretor do Hospital de Caridade de Riachuelo, que seja enviado a essa Casa Legislativa, uma cópia da Folha de Pagamento e os respectivos Salários dos Funcionários desta Entidade.

b) Indicação Nº. 100/22, Solicitando do Exmo. Prefeito Municipal de Riachuelo, Senhor Peterson Dantas Araújo, juntamente com a Secretaria Municipal do Planejamento e Finança, que seja envie a essa Casa um Projeto de Lei Possibilitando a Criação de uma nova Modalidade de Taxi Lotação;

c) Indicação Nº. 102/22, Solicitando do Exmo. Prefeito Municipal de Riachuelo, Senhor Peterson Dantas Araújo, juntamente com a Secretaria Municipal do Desenvolvimento Rural e Agrário, que seja viabilize Estudos para a Criação de Uma Horta Comunitária, no nosso Município;

d) Pareceres Nos. 329 e 330/22, das Comissões de Justiça e Redação e Urbanismo, Obras e Serviços Públicos, favoráveis à aprovação da Indicação Nº. 99/22.

Não havendo mais nenhuma matéria para o Expediente, passou-se aos Oradores inscritos no Expediente. Como primeiro orador falou Urbano Moreira, cumprimentando o Senhor Presidente, Colegas Vereadores e os Assistentes, usando a Tribuna e referindo-se a sua matéria relacionada ao Hospital de Riachuelo, questionando sobre uma matéria feita no Jornal da Cidade de Laranjeiras, na qual aparece sua foto, o mesmo argumenta sobre o fato de que o jornalista, Senhor William, tenha ouvido apenas um lado da história, um equívoco que, segundo o vereador, não é o primeiro. Continuando Urbano disse que até hoje aguarda ligações do Jornalista, com a finalidade de que o mesmo o desse o direito de rebater as suas alegações, em suas palavras, "esse é o papel do jornalista consciente". Assim, retruca a acusação do Jornalista de que ele luta pelos seus próprios objetivos, dizendo que tais objetivos não são apenas pessoais, e que como cidadão riachuelense e vereador representante do povo, entre esses objetivos está incluída a volta do funcionamento da Maternidade. Questiona também o conhecimento do Jornalista a respeito do que já foi o Hospital de Riachuelo, a exemplo das cirurgias com vários médicos e que, hoje não são mais feitas. Além da falta da Prestação de Contas do Hospital, em suas palavras, "a lei que aprovou o aumento de vinte para trinta mil reais, é a mesma lei que em seu parágrafo segundo, diz: a Associação se compromete a repassar para o Poder Legislativo e Executivo Municipal a cada noventa dias o plano de aplicação

dos recursos oriundos subvenção mensal. Em aparte, Ronaldo disse que caso o Vereador Urbano fosse para a justiça, o mesmo teria o direito a uma resposta. Retornando a palavra, Urbano falou a respeito das Subvenções destinadas ao Hospital de Riachuelo e questionou a ausência de um Hospital Maternidade na cidade, citando a dificuldade de deslocamento para outra cidade. Em Tempo, Marcondes cedeu seu Tempo Regimental ao colega Urbano. Que continuando agradeceu e falou sobre a ausência do seu direito de responder àquilo que foi citado no Jornal, então espera contar com a compreensão dos colegas para aprovar o requerimento, e deixa claro que qualquer movimentação de aumento por parte do município que chegue a esta casa, enquanto não tiver a Prestação de Contas, votará contra, inclusive alerta ao prefeito de Riachuelo, que pela Lei é para ele suspender o pagamento de trinta mil. Em Tempo, Heldon se desculpou ao Presidente, Secretário Ronaldo e as meninas da Casa, pois realmente falou como estava escrito na ata, pede desculpa também ao povo de Riachuelo, pois quer chegar nesta Casa e se orgulhar de todos, que resolvemos essa problemática. A seguir falou Isley, dando bom dia ao Presidente Clécio, ao Vice-Presidente Urbano Moreira, aos amigos Vereadores e aos assistentes presentes, e falou sobre sua matéria, relacionada à criação de uma Horta Comunitária, pois teve essa ideia após conversar umas Senhoras de idade que estavam em dificuldade de coseguir uma planta medicinal, e aquilo chamou sua atenção, pois, lembra que quando pequeno, sua falecida avó estava viva, ela sempre cultivava no quintal de casa algumas hortaliças medicinais, e acha de fundamental importância no tempo de hoje, visto que a demanda de alguns medicamentos oriundos da farmácia estão em falta, e que o foco dessa Horta Comunitária é justamente o cultivo dessas plantas medicinais. Pensando também que nessa conjuntura devem não somente incentivar o plantio no nosso município, como também o resgate cultural dessas pessoas mais antigas, visto que, o mesmo se lembra que o chá de "quebra pedra" era oriundo nos cantos das calçadas, e hoje existe certa dificuldade para encontrar tais plantas. Em aparte, Marcondes parabenizou o Vereador Isley, que com o avanço da tecnologia, foi esquecido um pouco das tradições dessas ervas medicinais antes existentes nos fundos dos quintais, sugerindo também que fossem utilizados os terrenos baldios, e os que são colocados lixos. Então, sugere que a Secretaria de Obras, e as Escolas poderiam criar nesses lugares mecanismos aproveitando a matéria do Vereador Isley, dando também uma melhor visibilidade nos bairros, inclusive o que desmotiva em algumas questões é que os Projetos são lançados, mas na prática não acontecem. Retomando a palavra Isley, disse que esteve em alguns prédios públicos, a exemplos de escolas e postos de saúdes que têm essa área disponível, também que existe, em Aracaju, um esboço chamado "Farmácia Viva", uma Horta Comunitária em parceria com a Universidade Federal de Sergipe e a ENDAGRO, um Órgão Estadual que além da assistência e acompanhamento técnico, dá suporte através de mudas. Em aparte Marcel, agradeceu e parabenizou o colega Isley a respeito dos benefícios das ervas medicinais, e deixou um abraço para o amigo, DJ, locutor e radialista André. Em aparte, Ronaldo parabenizou o colega Isley, e disse que vê isso como um retorno da cultura, e que antigamente éramos curados com ervas medicinais e hoje estamos com um maior número de drogas sendo ingeridas, por falta da disponibilidade das ervas medicinais. Retomando a palavra Isley, deu os parabéns ao Vereador Urbano a respeito da sua matéria, e disse que na área jornalística para que seja publicado algo, é necessário ser ouvido ambos os lados, e que todo jornal tem que adquirir credibilidade ao seu leitor. Em aparte Urbano, disse que o jornalista colocou na matéria que foi a Prefeitura quem não quis se pronunciar, e que se o jornalista tiver a intenção de ouvi-lo, ele quer ser ouvido. Retomando a palavra Isley, disse que a base de qualquer vínculo de notícia, seja ele impresso, digital ou visual, ele deve ter, no mínimo, credibilidade. Também parabenizou o Vereador Rosenberg por sua indicação, pois, os taxistas é uma classe que deve ser vista com outros olhos, declarando todo o apoio à

classe que deverá ser bem vinda, concluiu Isley. A seguir falou Rosenberg, mostrando a importância das redes sociais na distribuição de informações, citando como exemplo a ratificação da fala do Vereador Eldon após a leitura da Ata. Em aparte Clécio completou a fala de Rosenberg, e disse que todos os trabalhos dos Vereadores seriam postados na TV da Assembleia. Retomando a palavra, Rosenberg falou a respeito da transparência, um dos principais princípios de órgãos que recebem dinheiro público e também da existência de uma solicitação de um relatório a respeito das verbas, de acordo com o cumprimento da Lei e disse ainda que a culpa do não cumprimento da Lei recai sobre o Prefeito, citando o decreto-lei 201 que fala sobre os crimes de responsabilidades dos Prefeitos e Vereadores, o qual fala que a não execução da Lei pode ensejar em Crime de Responsabilidade por parte do Gestor. Em Tempo o Presidente Clécio, disse que fará um ofício solicitando a Prestação de Contas do Hospital. Retomando a palavra, Rosenberg disse que não quer prejudicar um órgão tão sério e que presta um serviço primordial, como o Hospital de Riachuelo, mas que apesar disso, eles devem ser respeitados como Poder Legislativo. Em aparte, Urbano disse que sabe da importância do Hospital e que o povo da Riachuelo iria adorar a volta da Maternidade na cidade, que o Hospital de Riachuelo é de suma importância, que querem é transparência e que a Gestão trabalhe de uma forma que o povo venha a ganhar. Retomando a palavra Rosenberg parabenizou o Vereador Isley pela Horta Comunitária, que é de suma importância, fala também da importância da reutilização de cocos para se colocar mudas, e pediu também apoio dos Pares à sua propositura em votação, a respeito da cobertura dos Pontos de Taxi, e relacionado à matéria na qual se pede uma nova modalidade de táxi, que em outros lugares existem mais de uma modalidade de Taxi. Também questionou sobre a questão do Transporte Intermunicipal, que a depender do horário os trabalhadores ficam impossibilitados de retornar, e com o táxi lotação esse problema seria resolvido, inclusive há a possibilidade da criação de empregos com essa nova modalidade de Táxi. Em aparte, Marcel parabenizou Rosenberg e falou sobre a importância da um Lotação no município em razão do sofrimento causado pela COOPERTALSE, então, uma forma de inibir o povo desse sofrimento seria a criação do Lotação. Em aparte, Ronaldo parabenizou o Rosenberg e falou sobre a legalidade dessa modalidade. Retomando a palavra, Rosenberg falou sobre a importância da matéria e agradeceu todo o apoio, e concluiu dizendo que o que querem é a melhoria do povo de Riachuelo.

Não havendo mais nenhum Orador inscrito no Expediente, passou-se a Ordem do Dia. Na presente Ordem do Dia, foram apreciadas as seguintes matérias:

a) Requerimento Nº. 60/22, aprovado em Única discussão e votação, por oito votos a zero;

b) Indicação Nº. 99/22, aprovada em Única discussão e votação, por oito votos a zero.

Não havendo mais nenhuma matéria para a Ordem do Dia, passou-se aos Oradores inscritos para a Explicação Pessoal. Usou a Tribuna mais uma vez, Marcondes falando sobre o Baixo Índice de Vacinação na cidade, que também foi feito vários apelos em relação à busca ativa, citando a resistência da sociedade em relação à vacinação. Em aparte, Clécio comentou sobre a busca ativa citada pelo Vereador Marcondes, também que a secretaria de saúde deve ir buscar nos colégios, nas empresas, nos povoados, e instalar de um ponto de vacinação nos colégios. Em aparte, Isley parabenizou Marcondes e disse que nada mais justo que a Secretaria de Saúde se engaje nessa busca ativa, e que também está estudando um Projeto de lei com relação à vacinação, dando obrigatoriedade a todo funcionário público de ter tomado as duas vacinas, mediante certas punições, concordando com os colegas Clécio e Isley que a secretaria de saúde deve correr atrás para que esses números aumentem para satisfazer não só o prefeito, como também os vereadores e a população riachuelense. Retomando a palavra, Marcondes

falou sobre as escolas particulares que já iniciaram suas aulas, e que a coordenação de vacina deve entrar em contato com cada diretor, fazendo um plano com a autorização dos pais, para que as crianças sejam vacinadas nas escolas particulares até que as aulas no município retornem. Também falou sobre uma parceria entre a secretaria de educação e a secretaria de saúde na capitação das crianças no povoado. Em aparte, Urbano falou que o Baixo Índice é resultado de um conjunto de diversos fatores e que a busca deve ser mais ativa, inclusive falou também sobre a falta de interesse de alguns cidadãos em relação a vacina. Assim, chama a atenção da secretaria da saúde para que coloque vacinação também aos domingos, pois existem pessoas que trabalham de segunda a sábado. Retomando a palavra, Marcondes falou sobre os mecanismos que facilitem a Vacinação. Em aparte, Rosenberg referiu-se ao negacionismo, citando o índice de mortes por Covid-19, que em sua maioria é de pessoas não vacinadas, e sobre a criação de um canal de comunicação especialmente para a vacinação. Em aparte, Clécio disse que caso falte vacina, a secretaria tem obrigação de divulgar. Retomando a palavra, Marcondes parabenizou os funcionários da unidade do Sítio do Meio, o acolhimento que está tendo, pois, é preciso divulgar que a unidade do Sítio do Meio é uma unidade específica para o teste do Covid, e fez também um apelo trazendo a esta cidade o trabalho de prevenção "Amigos do Peito" para que seja feita uma seção especial com as mulheres que venceram o câncer, para que as mesmas deem seu testemunho de luta e vitória, para que possa ser feito um planejamento que será levado para a gestão municipal, o vereador cita também as pendências nas ultrassonografias e comunicou sobre a reinauguração do Cras e o Instituto de Identificação, que levará o nome de duas pessoas populares no nosso município, e falou ainda que a homenagem feita a elas duas será merecida. E finalizando Marcondes agradeceu e fez uma indicação dando a medalha Almirante Barroso ao jovem Fagner Bonfim, por ter feito um estudo sobre a Política de Riachuelo, "Os Vereadores e o Ofício da Política em Riachuelo", e que o Presidente desta casa quebrou um paradigma, visto que, antigamente, na política os filhos de famílias de nomes eram quem tinham a oportunidade de se tornarem presidentes de Casa, também parabenizou Urbano por sua coerência e sua desenvoltura na questão da cobrança em relação ao Hospital. Como segundo orador falou Rosenberg, dizendo que se surpreendeu com o posicionamento do Vereador Marcondes em relação a sua propositura, visto que, Marcondes é taxista e de certa forma foi pioneiro em ser táxi lotação, em relação à SMTT, o Vereador diz que quando não se tem a SMTT no município, existe um setor na prefeitura que é responsável, por isso, e outros municípios não têm SMTT e ainda assim têm Taxi Lotação. Em relação aos exames citados pelo Vereador Marcondes, disse que é louvável a importância da solicitação de mutirões para o município, e que foi justamente por isso que foi aprovado o CONIVELES. Também falou sobre o décimo quarto dos Agentes Comunitários de Saúde, e sobre o porquê precisou se ausentar na Sessão anterior, pois foi à prefeitura protocolar alguns Requerimentos pedindo algumas informações em algumas áreas, em relação aos gastos no ano de 2021. Também falou dos gastos da educação no município, em relação aos 70% do FUNDEB, pois, a classe do magistério teve que lutar por um direito que assiste a elas, que é o piso salarial, que já foi aprovado e sancionado pelo Governo Federal, e foi dito em uma reunião com o SINTESE, pelo prefeito, que pagaria em janeiro e o SINTESE por acreditar na palavra do prefeito, colocou em suas redes sociais que o município de Riachuelo seria pioneiro no pagamento do Piso Salarial, e o prefeito enganou o SINTESE e os professores, não realizando o pagamento. Em aparte, Urbano disse que sobre a questão do pagamento, dizendo que tem certeza que o Prefeito cumprirá com sua palavra, já que nessa reunião ele se comprometeu a pagar. Retomando a palavra Rosenberg disse que acredita que mais cedo ou mais tarde, o Prefeito cumprirá com sua palavra. Em aparte, Marcondes falou sobre a existência de uma negociação dos professores, não só em Riachuelo como dos 75 municípios, existe um movimento social

da federação da questão do município, liderada por Cristiano, presidente da federação dos prefeitos, orientando os prefeitos em relação à questão do pagamento do piso que já é lei, e tem certeza de que o Prefeito está na linha de negociação com o SINTESE e não irá se curvar de forma alguma as orientações dadas a ser pago corretamente o piso dos professores. Retomando a palavra, Rosenberg falou também sobre o piso salarial dos Agentes Comunitários de Saúde e de Endemias, que já tiveram seu novo piso salarial já para este ano, também retroativo a janeiro, e o mesmo pede e solicita para que o prefeito pague também o piso desses profissionais. Em aparte, Marcondes disse que a respeito do piso salarial do agente comunitário de saúde, que o dinheiro que vem destinado a eles, é um dinheiro Federal, se tem vinte agentes comunitários de saúde cadastrados pelo CENES, aí vem aquele dinheiro do governo federal, então, não vê nenhum problema em relação ao piso. E finalizando Rosenberg deixou seu repúdio, dizendo que nós temos, hoje, um Prefeito que foi Vereador desta Casa por três Mandatos, Presidente desta Casa por dois biênios e nenhuma Mensagem de Abertura dos Trabalhos para este Poder Legislativo, ele enviou.

Não havendo mais nenhum orador inscrito para a Explicação Pessoal, logo após convidou o Senhor Secretário para fazer a leitura da Palavra de Deus, no livro de Isaías, capítulo 55, versículos 1 aos 7, e não havendo mais nada a tratar, às onze horas e quinze minutos, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Riachuelo, Estado de Sergipe, em 08 de fevereiro de 2022.

Handwritten signature

Isley O. Farias

M. S. Aguiar

Yelton Manoel de Oliveira Mendes

Guarandir C. B. B. B.

Handwritten initials

Handwritten initials

Handwritten signature